

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

RECICLAR É VIDA: UM TRABALHO QUE PERSISTE

HERNANDES, Lissandra Pereira (autor)
FARIAS, Bruno Cesar Fernandez (co-autor)
NOBRE, Lucia Regina (orientador)
liihernandes@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

Palavras-chave: Reciclar é Vida; Economia Popular Solidaria; NUDESE/FURG.

1 INTRODUÇÃO

O empreendimento de economia popular solidaria Reciclar é Vida trabalha com a produção caseira de papel reciclado e com a confecção de artesanatos a partir do mesmo, como cadernos, blocos, risque-rabisque e outros do tipo. Ele surge no ano de 2005, a partir da implantação do projeto de coleta seletiva na Universidade Federal do Rio Grande/FURG denominado Reciclar é Vida. Que ao identificar o potencial do meio acadêmico na geração de resíduos de papel, possibilitou que mães de alunos do Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente (CAIC) vissem aí uma possibilidade de geração de trabalho e renda. Surge assim o grupo de trabalho Reciclar é Vida. Realiza suas atividades produtivas num espaço concedido pela FURG no Campus Carreiros. A exposição e comercialização dos produtos acontecem na Feira do Centro de Convivência da FURG e na loja do Museu Oceanográfico. Nisso, o Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico - NUDESE/FURG enquanto segmento de extensão universitária, participa do processo, assessorando o trabalho do empreendimento. Atua na formação e capacitação do grupo, visando a propagação e qualificação dos produtos, que como a geração de trabalho e renda propicia também a instigação da consciência ambiental junto à sociedade. Contudo, este resumo tem como objetivo apresentar o empreendimento Reciclar é Vida, como também o trabalho do NUDESE junto ao mesmo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A extensão obriga a Universidade “a sair de seus muros, de seus escritórios burocratizados, onde o conhecimento com pouco enraizamento social se encastela e se fecha, para encontrar-se com a sociedade em um processo de construção e de democratização do saber” (Dubeux, 2007, p. 8). Nisso, o NUDESE ao trabalhar com a proposta do cooperativismo e do associativismo, na linha da economia solidária (SINGER, 2002), colabora para com o enfrentamento do hegemônico, excludente, desigual e degradante sistema capitalista, que atinge, principalmente, aqueles/as que encontram dificuldade de permanecer ou de adentrar ao mercado formal de trabalho. Como os/as que possuem pouca escolaridade, que na maioria dos casos, por motivos sociais e econômicos, tiveram que parar de estudar para trabalhar (BRANDÃO, 2006). Possibilitando assim a geração de trabalho e renda.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A metodologia utilizada pelo NUDESE baseia-se na proposta Freireana: ação-reflexão-ação (FREIRE, 1987) que consiste num constante e permanente movimento de agir e pensar, do grupo interdisciplinar da extensão com os grupos atendidos. Primeiramente, se dá uma intervenção direta nos grupos com a realização de um diagnóstico participativo – DP, que permite o conhecimento e reconhecimento da realidade tanto das pessoas, como do trabalho dos mesmos.

A relação do NUDESE com os empreendimentos de economia popular solidária se dá através de assessoria técnica com um acompanhamento sistemático, onde bolsistas efetuam visitas semanais nos locais de trabalho dos grupos a fim de acompanhar as atividades dos mesmos. Entre tantas possibilidades de atuação, os bolsistas podem analisar o fluxo produtivo, auxiliar na organização administrativa, na elaboração de um controle de estoque, formação de preços, ou seja, inúmeras são as formas pelas quais eles podem estar contribuindo para melhorias do/no grupo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Percebemos que a própria resistência e permanência do empreendimento, frente a inúmeras dificuldades, os rendimentos mensais ainda serem relativamente baixos, compreende enquanto resultados do trabalho de extensão do NUDESE com o empreendimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, reconhecemos a importância e a relevância do trabalho de assessoria do NUDESE junto ao empreendimento de economia popular solidária Reciclar é Vida, uma vez que envolve a geração de trabalho e renda em um segmento produtivo que contempla um dos maiores problemas ambiental da atualidade, a questão dos resíduos sólidos. Já que a confecção de papel reciclado a partir dos resíduos coletados nos Campus da Universidade, possibilita tal leitura e entendimento. No entanto, temos a consciência dos problemas pelos quais o grupo vem passando, de ampliar o comércio dos produtos, que possibilitará o aumento da renda do mesmo. Deste modo, muito trabalho se tem pela frente ainda, até que o Reciclar é Vida venha a conseguir se autogerir e assim caminhar sozinho.

REFERÊNCIAS

- BRANDAO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006. Disponível em: <http://www.sitiodarosadosventos.com.br/livro/images/stories/anexos/o_que_ed_popular.pdf>. Acesso em: 27/julho/2014.
- DUBEUX, Ana. O papel das universidades na construção da economia solidária no Brasil. Revista Proposta (FASE), nº 111, Rio de Janeiro, 2007, p. 4 - 15. Disponível em: <http://www.fase.org.br/v2/admin/anexos/acervo/1_anadubeux.pdf>. Acesso em 27/julho/2014.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17ª, ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. Disponível em: <file:///C:/Users/Administrador/Desktop/pdf_pedagogia_do_oprimido.pdf>. Acesso: 27/julho/2014.
- SINGER, Paul. Introdução a Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.